ATA N.º 45/2010
DA 38.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 29 de novembro de 2010.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Vereador ausente: Alan Müller (PMDB).
Apreciação de atas: A Ata n.º 44/2010 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 460/2010, 463/2010 e 447/2010.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados o Projeto de Lei Complementar n.º 2/2010-E e o Projeto de Lei n.º 36/2010-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias disse que aquela semana era importante para Agudo devido à inauguração da nova ponte do Rio Jacuí e agradeceu à Governadora do Estado, Yeda Crusius, que a construiu em menos de oito meses, lembrando ponte que reestabelecia o acesso da região centro às demais regiões do Estado e do país; disse que aquela foi uma das tantas obras realizadas pela Governadora, que muitas sementes foram por ela plantadas – entre elas o choque de gestão – e que futuramente a população reconheceria o seu trabalho.
2. O Vereador Dário Geis falou sobre a necessidade de realização de melhorias na Rua Aldo Berger, onde o tráfego enfrentava dificuldades devido à uma obra da CORSAN lá realizada, e de abertura da Avenida Borges de Medeiros nas imediações do Mercado Morro Agudo durante o período de estiagem que se vivia; falou sobre a necessidade de melhorias na estrada de Cerro Seco, o que deveria ocorrer até a semana seguinte, e disse que, na semana anterior, iniciou a obra de pavimentação da Rua Benno Helmuth Pöetter.
3. O Vereador Itamar Puntel disse que a Governadora do Estado merecia as palavra elogiosas do Vereador Vilson Dias devido às suas realizações, como o recapeamento de diversas estradas da região; disse que participou de reunião com representantes do IBGE e de entidades ligadas à agricultura, quando foram apresentados dados sobre a agricultura da região que seriam usados na busca de recursos públicos e serviriam para abater parte das dívidas dos agricultores quando da ocorrência de perdas devido a intempéries; falou sobre a necessidade de concluir a recuperação da estrada de Linha Araçá, via Linha Boêmia, e que as estradas de Cerro Seco estavam por receber aquele serviço.
4. O Vereador João de Deus falou sobre a necessidade de instalação de tubos na esquina da Avenida Floriano Zurowski com a Rua Caiçara, de substituição de lâmpadas entre a Madeireira Pöetter e a casa comercial Böck e nas imediações da Escola Santo Antônio, em Linha dos Pomeranos, além de realizar a coleta de lixo na região acima da Madeireira Pöetter, onde estava sendo depositado em local inapropriado, defronte a moradias; disse que a Governadora Yeda Crusius fez um trabalho invejável e que seu compromisso com a construção da nova ponte do Rio Jacuí estava sendo cumprido, já que a inauguração de tal ponte ocorreria na sexta-feira seguinte; disse que a nova ponte daria mais segurança ao

trânsito da RS 348 e que a população não percebeu o bom trabalho realizado pela Governadora, o que fez com que ela não fosse reeleita, mas que, no futuro, a população lembraria da queda da ponte e do trabalho por Agudo realizado por Sua Excelência.

5. O Vereador Rui Milbradt disse que aquela era uma semana importante devido à inauguração da nova ponte sobre o Rio Jacuí, obra que era fruto da dedicação da Governadora do Estado; disse que a frustração com a votação obtida pela Governadora na eleição mostrava que, muitas vezes, um bom trabalho não era reconhecido pela população, especialmente para Agudo, e que a nova ponte daria mais segurança ao tráfego nas rodovias da região; disse que, apesar de ter recebido recursos, o município ainda não havia realizado a pavimentação da via de Picada do Rio; falou sobre a necessidade de construção de um refúgio no acesso ao Rincão Despraiado, na RS 348, e no acesso à Sociedade União de Várzea do Agudo, além de realizar obras de infraestrutura no Cemitério Municipal para evitar o mau cheiro que lá ocorria quando chovia, de recuperar vias como a Rua Barão von Kahlden e a estrada de Linha Araçá, além de abrir a Avenida Borges de Medeiros no local apontado pelo Vereador Dário Geis.
6. O Vereador Stefhan Stopp falou sobre a necessidade de realização de coleta do lixo depositado na sua região, para onde a população o levou em data marcada, e disse que a Governadora do Estado atuou com muita autoridade ao determinar a construção da ponte do Rio Jacuí, obra que foi realizada rapidamente.
7. O Vereador Valério Trebien disse que a abertura da Avenida Borges de Medeiros, nas imediações do Mercado Morro Agudo, estava em etapa de estudo sobre indenizações a proprietários de terrenos a serem atingidos pela obra, e que a mesma poderia ocorrer ainda durante o ano, já que as negociações sobre indenizações estavam no final; disse que a pavimentação da estrada de Picada do Rio contava com recursos do Ministério do Turismo, obtidos através de emenda do Deputado Mendes Ribeiros Filho, e que, depois da licitação, a empresa vencedora percebeu que o Governo Federal não havia ainda reservado recursos para tal obra, o que resultaria na prorrogação do prazo de sua execução e na realização de nova licitação; disse que a Governadora Yeda Crusius estava de parabéns pela competência com que construiu a nova ponte do Rio Jacuí, que a ocupação das forças de segurança do Rio de Janeiro em áreas que eram dominadas pelos criminosos comoveu a todos e que tais ações foram articuladas de modo a devolver a liberdade para aquelas comunidades; leu reportagem do jornal A Razão que mostrava que três santamarienses estavam à frente daquelas ações e que a população do Rio de Janeiro as apoiava.

O senhor Presidente disse que participou da solenidade de abertura da Feira do Livro da Escola Willy Roos, da qual era patrono a Professora Ivete Maria Müller, evento que contou com palestra do Juiz da Comarca de Agudo, Doutor Tiago Luiz; disse que participou de reunião sobre pecuária leiteira promovida por entidades ligadas ao setor, quando tratou-se do projeto Balde Cheio que visava aumentar a produção de leite.

Tribuna Livre: O espaço foi usado pela senhora Marceli Lissner Wachholz, que falou sobre o tema “Ponte caída na Linha Morro Pelado”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Rui Milbradt abriu mão de sua inscrição.

ATA N.º 45/2010
DA 38.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

2. O Vereador João de Deus abriu mão de sua inscrição.
Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei Complementar n.º 2/2010-E e o Projeto de Lei n.º 36/2010-E: nenhum Vereador manifestou-se.
Explicações Pessoais:
1. O Vereador Vilson Dias disse que era defensor das manifestações da população na Tribuna Livre e que a manifestação simples da oradora da Tribuna Livre daquela noite serviu para lembrar que a ponte da localidade em que ela residia foi esquecida pela administração municipal, o que fez de modo que sensibilizou a todos e não tendo usado de aspereza em suas colocações; disse que a administração municipal sabia do problema apontado pela oradora e que, apesar de várias realizações, o governo devia reconhecer que houve desleixo no tratamento daquele caso; disse que aquela manifestação na Tribuna Livre foi, para ele, a mais marcante que já havia ouvido.
2. O Vereador Dário Geis disse que havia quatro semanas tratou do assunto apontado na Tribuna Livre, quando disse que os moradores daquela região estavam sem transporte escolar, o que fazia os pais levarem seus filhos até onde podiam tomá-lo, atravessando um arroio, mas que o problema não foi solucionado; disse a manifestação da oradora da Tribuna Livre mostrava que a administração devia dar atenção àquele problema, especialmente devido às crianças que precisavam tomar o transporte escolar; falou sobre a necessidade de o município retomar a coleta de lixo no interior, pois a população havia aderido à proposta mas o poder público não o vinha coletando em várias localidades havia mais de quarenta dias; disse que o governo havia tardiamente destinado tropas para auxiliar as forças de segurança pública do Rio de Janeiro, já que os criminosos estavam dominando regiões daquele Estado havia trinta anos; parabenizou a Governadora do Estado por ter cumprido a promessa de, em poucos meses, ter-se uma nova ponte sobre o Rio Jacuí.
3. O Vereador Rui Milbradt parebenizou a oradora da Tribuna Livre por ter se manifestado na Tribuna Livre; disse que a ponte apontada por ela era a única que restava para ser reconstruída e que sua manifestação sensibilizou o senhor Prefeito Municipal e o Secretário de Obras, o que faria com que eles realizassem tal obra; disse que o poder público passava por momento difícil do ponto de vista financeiro, o que recomendava que a comunidade se unisse e trouxesse, com seus próprios recursos, o lixo coletado para a cidade e que, como alternativa, o serviço de coleta de lixo poderia ser terceirizado; disse que a proposição que tratava do Plano Diretor era importante e receberia a atenção de todos, assim como as obras que eram necessárias para a comunidade, com a ponte objeto de manifestação na Tribuna Livre que não devia custar mais do que R$ 30.000,00; disse que várias pontes do município foram construídas com recursos do Governo Federal vindos para a recuperação de pontes e estradas, que os valores dispendidos em tais obras não condiziam com os recebidos, que recebeu relatório sobre o assunto e que trataria sobre o mesmo após estudo.
4. O Vereador João de Deus convidou para o Dia da Bíblia, na Praça da Emancipação, atividade que ocorreria no dia 5 seguinte e que fazia parte do programa do Natal Luz 2010; disse que estava constrangido ao falar sobre as pontes construídas, pois considerava que as obras realizadas eram pequenas frente ao volume de recursos recebido, embora o governo

ATA N.º 45/2010
DA 38.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

reconhecesse que restassem serviços por serem feitos; disse que a população vinha reclamando do pouco que foi realizado com tanto dinheiro, o que ocorreu também com a ponte das imediações da propriedade Balsan, obra pequena que custou R$ 110.000,00 e que, segundo a população, poderia ser construída com R$ 60.000,00; disse que sabia onde a oradora da Tribuna Livre morava e que, em dias de chuva, os estudantes que lá residiam não conseguiam ir à escola, já que não havia sequer uma pinguela no local, e que a manifestação da oradora, apesar de rápida, muito demonstrou sobre a situação vivida pelos moradores.
Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Itamar Puntel disse que os Vereadores de situação também estavam preocupados com o momento, inclusive com o vivido pelos moradores da região que foi tema da oradora da Tribuna Livre, e que cabia à administração municipal solucionar tal problema; disse que a coleta de lixo no interior era uma necessidade, já que a população o vinha depositando à beira de estradas, locais de onde não era removido, que levou à Secretaria de Obras tal preocupação e que estava sendo estudada solução em termos de destino para aquele material, devendo tal serviço ser retomado em breve; disse que vistoriou vários pontilhões reconstruídos com os recursos recebidos do Governo Federal e disse que, comparando com o valor gasto na ponte de ligação entre Linha Boêmia e Linha Araçá, os valores gastos nos pontilhões recentemente construídos não eram exagerados; disse que o serviço de recuperação de estradas estava sendo feito nas imediações da comunidade Rolf Pachaly, onde uma pedra deveria ser implodida, e que as cobranças sobre a realização de serviços com os recursos recebidos eram válidas, embora muitos não haviam sido concluídos e estavam por sê-lo, considerando que tais recursos foram bem aplicados e em locais bem selecionados.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 29 de novembro de 2010

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente